

COLEÇÃO DE PLANTAS VIVAS DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA CAATINGA

Alunos: Johnata Cavalcanti Fonseca & Raphaela Aguiar de Castro

Orientador: André Paviotti Fontana

A maneira ideal de conservar as espécies e suas populações é promovendo sua conservação *in situ*, a qual se refere à manutenção dos recursos vegetais dentro da comunidade. Por outro lado, a conservação *ex situ*, ou seja, fora de seu local de origem, é uma maneira complementar de conservação das espécies. Esta é a mais utilizada, seja em banco de genes, sementes, *in vitro* ou plantas cultivadas em bancos ativos de germoplasma. A coleção viva do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD), que é um exemplo de conservação *ex situ*, tem como principal objetivo apoiar a conservação da biodiversidade para proteger áreas da Caatinga. Para o estabelecimento da Coleção Viva foram coletadas/resgatadas amostras vivas, estacas e/ou plântulas de espécies arbustivas/arbóreas/lianescentes e espécimes inteiros de plantas herbáceas de espécies nativas da Caatinga. Ao chegarem ao CRAD, as plantas são inspecionadas e postas em um lugar que possibilite sua sobrevivência. Todos os dados referentes às plantas que são anotados no local de coleta são colocados em uma planilha e, posteriormente, transferidos para o programa Carolus, no qual receberão um número de tombo. Atualmente, a coleção viva possui 192 registros, distribuídos em 13 famílias, 46 gêneros e 115 espécies. A coleção possui cerca de 1235 espécimes, distribuídas em três locais: VIVASF em Petrolina (832 espécimes), CVN1 em Salgueiro (333 espécimes) e CVL1 em Custódia (70 espécimes). Cactaceae e Bromeliaceae foram as famílias que tiveram o maior número de indivíduos resgatados e a maior riqueza de espécies. Dentre as 30 espécies resgatadas, 27 apresentaram hábito terrestre, algumas com preferência por rocha e outras por solo e três com forma de vida epifítica. Em referência ao porte das espécies coletadas, 13 são arbóreas, 12 herbáceas, quatro arbustivas e apenas uma liana. *Melocactus zehntneri* (Cactaceae) teve o maior número de indivíduos resgatados (351 exemplares ou 30,7%), seguido por *Selaginella convoluta* (Selaginellaceae) (122 ou 10,6%) e *Cissus decidua* (Vitaceae) (111 ou 9,7%).

Palavras-chave: Caatinga, conservação *ex situ*, resgate de germoplasma.